



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS



CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 72/2015-UFGA, DE 11 DE MAIO DE 2015

NÍVEL D

TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

16 de agosto de 2015

Nome: _____ N.º de Inscrição: _____

BOLETIM DE QUESTÕES

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTEs.

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 50 QUESTÕES OBJETIVAS, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Legislação, e 30 de Conhecimentos Específicos. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E), das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul.**
- 6 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O Cartão-Resposta somente será substituído caso contenha falha de impressão e/ou se os dados contidos no cartão não corresponderem aos seus.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção.
- 8 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no item 2 acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação. Após as 11h30min você poderá levar este BOLETIM DE QUESTÕES.
- 9 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas**, com início às 8 horas e término às 12 horas, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 10 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.



MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 50.

LÍNGUA PORTUGUESA

E essa tal diversidade?

1 Diversidade é a expressão da Vida Humana nas suas múltiplas, variadas e particulares
2 manifestações. O segredo da Natureza é a Biodiversidade; o segredo da Humanidade é a
3 Antropodiversidade. O respeito à Diversidade é a capacidade de afastar a tolice arrogante que supõe ser
4 o único modo correto de existir e, ao mesmo tempo, indica inteligência estratégica de aprender com o
5 diverso e, portanto, com aquilo que comporta outro olhar e alternativas de percepção e ação.

6 Sempre ficamos imaginando qual seria o lugar mais exato de onde emana o preconceito;
7 contudo, não há fonte única para o desprezo ao diverso; as fontes são inúmeras para a intolerância,
8 desde as bases familiares até instituições sociais como certa mídia, algumas igrejas, determinados
9 processos pedagógicos, que carregam a caricaturização do Diferente como se ele fosse também
10 Desigual.

11 Nos tempos atuais muitas empresas procuram trazer o acolhimento da Diversidade como um
12 dos seus pilares de presença valorizada nas comunidades nas quais se inserem. Ações de inclusão e
13 diversidade fazem parte da dimensão Ética da prática da empresa séria e com honestidade de
14 propósitos.

15 No entanto, lembro amiúde, Ética não é cosmética, não deve ser mera maquiagem provisória e
16 superficial. Por isso, o passo mais forte nessa direção precisa ser dado pelo consumidor/cliente
17 consciente dos equívocos que podem ser cometidos em toda a cadeia produtiva ou de serviços e, ao
18 juntar-se em movimentos organizados, rejeitar a relação de negócios com quem for biocida ou liberticida,
19 tal como já ocorre em alguns países.

20 Afinal, a responsabilidade é coletiva e, para tanto, precisamos demolir com urgência o primado
21 da máxima (bastante mínima) *Cada um por si e Deus por todos* pela força histórica da outra *Um por*
22 *todos e todos por um*.

23 A vida é obra coletiva, construída no cotidiano e com sentido na História. O poeta João Cabral de
24 Melo Neto nos alertou que “um galo sozinho não tece uma manhã”; por outro lado, além da união em
25 torno da causa não podemos esquecer da força que as ações litigantes (e que recusam a discriminação,
26 o preconceito ou a exclusão) podem ter na normatização jurídica de nossa convivência.

27 Em nosso país vale uma grande indagação: estamos caminhando rumo à equidade ou rumo a
28 uma sociedade na qual as pessoas estarão cada vez mais focadas em suas próprias realidades e
29 interesses? Podemos ter os dois cenários, e a escolha por um deles não é mera decisão individual.

30 Se quisermos evitar o esboroamento de qualquer civilidade é necessário nos juntarmos aos que
31 também rejeitam tal possibilidade e partirmos para a ação que pode, inclusive, obrigar-nos a abrir mão
32 de privilégios eventuais, mas que nos permitirá Futuro.

33 A preservação e o respeito à individualidade é um valor a ser protegido; o grande risco está em
34 admitir o individualismo, ou seja, a postura egocêntrica e exclusivista, que costuma redundar em
35 convivência predatória. Porém, há muitos homens e muitas mulheres que rejeitam tal posição e, em vez
36 de ficarem bradando por aí: “Alguém tem de fazer alguma coisa!”, juntam-se para fazer o que pode e
37 precisa ser feito. É possível, sim, recusar o fratricídio paulatino e aderir a princípios de compartilhamento
38 da Vida que nos impeçam de desprezar a Fraternidade.

39 Há um passo essencial: lembrar sempre que reconhecer as Diferenças não implica exaltar as
40 Desigualdades. Homens e mulheres são diferentes, não são desiguais. Nordestinos e sudestinos são
41 diferentes, não são desiguais. Negros e brancos são diferentes, não são desiguais.

42 A Igualdade é um constitutivo ético, enquanto a Diferença resulta do biológico ou de uma história
43 que também pode ser mudada para melhor.

CORTELLA, Mário Sérgio. **Não se desespere**: provocações filosóficas. 3. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

1 Ao tratar a diversidade como expressão da vida humana, o autor do texto argumenta a favor da(do)

- (A) intolerância ao diferente.
- (B) aceitação do individualismo.
- (C) esboroamento da civilidade.
- (D) exaltação da desigualdade.
- (E) aceitação da diferença.



- 2 Observa-se no texto o emprego de letras maiúsculas em várias palavras como: Vida Humana (linha 1); Natureza (linha 2); Diversidade (linha 3); Diferente (linha 9); Desigual (linha 10); Ética (linha 13); Vida (linha 38); etc. As maiúsculas foram empregadas nestas palavras para
- (A) indicar que são nomes de lugares.
 - (B) indicar o início de um pensamento novo.
 - (C) colocar em destaque as ideias abordadas.
 - (D) criar um efeito estético, melhorando a aparência do texto.
 - (E) ressaltar que se trata de nomes abstratos.
- 3 Com base nos argumentos expostos em relação à diversidade, depreende-se do texto que
- (A) para a humanidade só há um modo correto de existir.
 - (B) o segredo da humanidade é ter inteligência estratégica para evitar o diverso.
 - (C) a diversidade é constitutiva tanto da natureza quanto da vida humana.
 - (D) a diversidade é o lugar exato de onde emana o preconceito.
 - (E) a diversidade é fonte de inúmeras intolerâncias.
- 4 O emprego das palavras *certa* (linha 8), *algumas* (linha 8) e *determinados* (linha 8) leva à conclusão de que
- (A) as instituições sociais, em geral, são responsáveis pelo preconceito ao diferente.
 - (B) nem toda instituição social considera o diferente como desigual.
 - (C) as instituições sociais presentes em uma comunidade são diferentes e desiguais.
 - (D) apenas a Mídia e a Igreja são responsáveis por se tratar o diferente como desigual.
 - (E) não são apenas as instituições sociais as responsáveis pela intolerância.
- 5 De acordo com o texto, muitas empresas procuram praticar ações de acordo com a Ética. Dentre estas ações, destaca(m)-se
- (A) as ações de inclusão e acolhimento da diversidade.
 - (B) a junção da empresa a movimentos organizados.
 - (C) a rejeição de relação de negócios com clientes conscientes.
 - (D) a produção de cosméticos como maquiagem provisória e superficial.
 - (E) a valorização da presença da empresa na comunidade por meio da propaganda.
- 6 A afirmação “Ética não é cosmética” (linha 15) chama a atenção para o fato de que as ações das empresas devem ser
- (A) provisórias.
 - (B) superficiais.
 - (C) verdadeiras.
 - (D) coletivas.
 - (E) diversas.
- 7 Os neologismos *biocida* e *liberticida* (linha 18) encerram em si o sentido de
- (A) aquele que dá vida.
 - (B) aquele que liberta.
 - (C) aquele que mata.
 - (D) aquele que participa.
 - (E) aquele que rejeita.
- 8 O emprego da máxima *Um por todos e todos por um* (linhas 21 e 22) é um argumento para reforçar no texto a ideia de
- (A) individualidade.
 - (B) religiosidade.
 - (C) responsabilidade.
 - (D) coletividade.
 - (E) equidade.



- 9 A expressão *tal posição* (linha 35) retoma uma ideia anteriormente expressa no texto. A ideia em questão é
- (A) evitar o esboroamento de qualquer civilidade.
 - (B) abrir mão de privilégios eventuais.
 - (C) preservar o respeito à individualidade.
 - (D) partir para a ação que permitirá futuro.
 - (E) admitir o individualismo.
- 10 Ao defender a ideia de que *ser diferente não é ser desigual* (linhas 39 a 43), o texto ressalta que
- (A) a ideia de igualdade está ligada a valores construídos em sociedade.
 - (B) a ideia de igualdade resulta dos atributos biológicos com que nascemos.
 - (C) igualdade e diferença são ambas ideias relacionadas com o aspecto biológico.
 - (D) a diferença, da mesma forma que a igualdade, é um constitutivo ético.
 - (E) a ideia de diferença resulta da história e não pode ser mudada.

LEGISLAÇÃO

- 11 Em conformidade com o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais (Lei nº 8.112/90 e suas alterações), são requisitos básicos para investidura em cargo público:
- (A) A nacionalidade; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigida para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos; e aptidão física e mental.
 - (B) A nacionalidade; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigida para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos; e aptidão física e mental.
 - (C) A nacionalidade; o gozo dos direitos políticos; o nível de escolaridade exigida para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos; e aptidão física e mental.
 - (D) A nacionalidade; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; a idade mínima de 18 anos; e aptidão física e mental.
 - (E) A nacionalidade; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigida para o exercício do cargo; e aptidão física e mental.
- 12 Dentre outros deveres do servidor regido pela Lei nº 8.112/90 e suas alterações, encontra-se o de
- (A) ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição; ser assíduo e pontual ao serviço; utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviços ou atividades particulares.
 - (B) exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo; ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição; ser assíduo e pontual ao serviço.
 - (C) exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo; observar as normas legais e regulamentares; exercer quaisquer atividades que sejam incompatíveis com o exercício do cargo ou função e com o horário de trabalho; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição; ser assíduo e pontual ao serviço.
 - (D) exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo; ser leal às instituições a que servir; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição; ser assíduo e pontual ao serviço; recusar-se a atualizar seus dados cadastrais quando solicitado.
 - (E) exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo; ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; recusar fé a documentos públicos; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição.
- 13 Em conformidade com a Lei nº 8.112/90 e suas alterações, além do vencimento, poderão ser pagas ao servidor as seguintes vantagens:
- (A) Gratificações, FGTS e seguro desemprego.
 - (B) Indenizações, adicionais e FGTS.
 - (C) Indenizações, seguro desemprego e FGTS.
 - (D) Indenizações, gratificações e adicionais.
 - (E) Gratificações, adicionais e seguro desemprego.



- 14 De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171/94), é vedado, dentre outros, ao servidor público
- (A) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; usar de artifício para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente; atender com presteza.
 - (B) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; guardar sigilo sobre assunto da repartição; alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
 - (C) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; usar de artifício para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
 - (D) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; tratar com urbanidade as pessoas; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; usar de artifício para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
 - (E) observar as normas legais e regulamentares; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; usar de artifício para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências; apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
- 15 A Lei nº 11.091/2005 dispõe sobre a estruturação do plano de carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculados ao Ministério da Educação, e dá outras providências. São atribuições gerais dos cargos que integram o Plano de Carreira, sem prejuízo das atribuições específicas e dos requisitos de qualificação e competências definidos nas respectivas especificações:
- (A) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Técnico-Administrativo ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Técnico-Administrativas inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.
 - (B) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Docente ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Docentes inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.
 - (C) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Técnico-Administrativo e Docente ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Técnico-Administrativas e Docentes inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.
 - (D) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Técnico-Administrativo e Docente ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Técnico-Administrativas e Docentes inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Municipais e Estaduais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Municipal e Estadual de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Municipais e Estaduais de Ensino.
 - (E) Planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio Técnico-Administrativo e Docente ao ensino; planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades Técnico-Administrativas e Docentes inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Municipais, Estaduais e Federais de Ensino; executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Municipal, Estadual e Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Municipais, Estaduais e Federais de Ensino.



- 16 O Decreto nº 5.707/2006 instituiu a Política de Desenvolvimento de Pessoal a ser implementada pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, com as seguintes finalidades:
- (A) Melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos; desenvolvimento permanente do servidor público estadual; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; divulgação e gerenciamento das ações de capacitação.
 - (B) Melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos de todos os órgãos e repartições federais e estaduais prestados aos cidadãos; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; e racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.
 - (C) Melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos; desenvolvimento permanente do servidor público estadual e municipal; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; e racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.
 - (D) Desenvolvimento permanente do servidor público federal, estadual e municipal; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; e racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.
 - (E) Melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos; desenvolvimento permanente do servidor público; adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; e racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.
- 17 O Decreto nº 5.825/2006 estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, que observará os princípios e diretrizes estabelecidos no art. 3º da Lei nº 11.091/2005, e ainda:
- (A) cooperação técnica entre as instituições públicas e privadas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação; corresponsabilidade do dirigente da Instituição de Ensino Superior - IES, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.
 - (B) cooperação técnica entre as instituições públicas e privadas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação; corresponsabilidade do dirigente da Instituição de Ensino Superior - IES, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação e de Docentes; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.
 - (C) cooperação técnica entre as instituições públicas e privadas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação, Governo Estadual e Prefeitura Municipal; corresponsabilidade do dirigente da Instituição de Ensino Superior - IES, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.
 - (D) cooperação técnica entre as instituições públicas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação; corresponsabilidade do dirigente da Instituição Federal de Ensino - IFE, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.
 - (E) cooperação técnica entre as instituições públicas e privadas de ensino e as de pesquisa e dessas com Ministério da Educação, Governo Estadual e Prefeitura Municipal; corresponsabilidade do dirigente da Instituição Federal de Ensino - IFE e Instituição de Ensino Superior - IES, dos dirigentes das unidades acadêmicas e administrativas, e da área de gestão de pessoas pela gestão da carreira e do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação e Docente; e adequação do quadro de pessoal às demandas institucionais.



- 18 O Decreto nº 5.378/2005 instituiu o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPUBLICA e o Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, e dá outras providências. O GESPUBLICA deverá contemplar a formulação e implementação das medidas integradas em agenda de transformações da gestão, necessárias à promoção dos resultados preconizados no plano plurianual, à consolidação da administração pública profissional voltada ao interesse do cidadão e à aplicação de instrumentos e abordagens gerenciais, que objetivem
- (A) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Executivo Federal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública; assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados; e promover a gestão democrática, participativa, transparente e ética.
 - (B) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário Federal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública; assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados; e promover a gestão democrática, participativa, transparente e ética.
 - (C) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Executivo Federal, Estadual e Municipal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública; assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados.
 - (D) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Executivo Estadual e Municipal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; promover a eficiência, por meio de melhor aproveitamento dos recursos, relativamente aos resultados da ação pública; e promover a gestão democrática, participativa, transparente e ética.
 - (E) eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Legislativo e Judiciário Estadual e Federal; promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas; assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados; e promover a gestão democrática, participativa, transparente e ética.
- 19 De acordo com o Estatuto da Universidade Federal do Pará, publicado no DOU de 12/07/2006, os órgãos da Administração Superior são:
- (A) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; a Vice-Reitoria; as Pró-Reitorias; as Diretorias da Escola de Aplicação e dos Hospitais Universitários.
 - (B) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; a Vice-Reitoria; as Pró-Reitorias; e as Diretorias dos Institutos e Núcleos.
 - (C) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; a Vice-Reitoria; as Pró-Reitorias; a Prefeitura; a Procuradoria-geral.
 - (D) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; a Vice-Reitoria; a Prefeitura; a Procuradoria-geral.
 - (E) Os Conselhos Superiores; a Reitoria; as Pró-Reitorias; a Prefeitura; a Procuradoria-geral; e Coordenadorias de Programas de Pós-Graduação.
- 20 O Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015 configura-se na primeira etapa de um processo, que permite dinamizar a gestão institucional, identificada com valores associados aos objetivos do milênio, que, a partir de sua missão e visão de futuro, pretende articular ações de pesquisa, ensino e extensão, as quais, certamente, acelerarão o ritmo de desenvolvimento social e econômico, formando cidadãos capazes de transformar a realidade social, construindo assim uma sociedade sustentável, tornando-se centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural, e na produção de conhecimento de valor para a sociedade. A construção desse Plano foi uma exigência e determinação de(do):
- (A) Resolução específica do Conselho Universitário – CONSUN/UFPA.
 - (B) Decreto nº 5.773/2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior, dentre outros.
 - (C) Resolução do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE/UFPA.
 - (D) Resolução específica do Conselho Superior de Administração – CONSAD/UFPA.
 - (E) Resolução conjunta do Conselho Universitário – CONSUN, Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE e do Conselho Superior de Administração – CONSAD.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 Analise as afirmativas sobre a organização e arquitetura de computadores.

- I A Unidade de Processamento Central (UCP) é composta por unidade de execução, unidade de controle e registradores.
- II Os registradores são memórias com pequena capacidade de armazenamento, porém com alto desempenho.
- III A Unidade Lógica e Aritmética (ULA) é capaz de realizar as seguintes operações: adição, subtração, operações lógicas, e comparações. Mas esta unidade não é encarregada de realizar operações de deslocamento.
- IV Os registradores são encarregados de controlar as operações realizadas pela UCP, esta envia sinais que coordenam as operações internas.

Considere V para Verdadeiro e F para Falso e marque a alternativa correta.

- (A) I-V, II-V, III-F, IV-F.
- (B) I-F, II-F, III-V, IV-V.
- (C) I-F, II-V, III-F, IV-V.
- (D) I-V, II-F, III-F, IV-F.
- (E) I-F, II-V, III-V, IV-V.

22 São considerados periféricos de Saída

- (A) Monitor e Teclado.
- (B) Mouse e Teclado.
- (C) Monitor e Scanner.
- (D) Mouse e Impressora.
- (E) Monitor e Impressora.

23 Sobre os tipos de memória ROM, é correto afirmar:

- (A) A memória PROM é utilizada para armazenar um único arquivo por vez, ou seja, quando ela possui um arquivo não é possível armazenar um diferente ao não ser que o primeiro seja apagado.
- (B) A memória EEPROM pode ser gravada e apagada com o uso de radiação ultravioleta.
- (C) A memória Flash é mais rápida que a memória EEPROM, mas não pode ser apagada.
- (D) A memória PROM pode ser escrita através de dispositivos especiais, mas não pode ser apagada ou modificada.
- (E) A memória EPROM pode ser escrita e apagada eletronicamente.

24 Analise as afirmativas abaixo sobre os tipos de comunicação entre a CPU e os periféricos de entrada e saída.

- I O melhor tipo de comunicação entre a CPU e os dispositivos de entrada, como mouse e teclado, é o modo bloqueado.
- II Na comunicação do tipo *Polling*, a CPU determina quais os instantes em que a comunicação deve ocorrer.
- III Os dispositivos de entrada e saída possuem um controlador que tem a função de controlar o dispositivo e realizar a comunicação com o barramento do computador.
- IV Quando um dispositivo de entrada e saída tem acesso direto à memória do computador sem intervenção da CPU, configura-se uma comunicação DMA.

Considere V para Verdadeiro e F para Falso e marque a alternativa correta.

- (A) I-V, II-V, III-F, IV-F.
- (B) I-F, II-F, III-V, IV-V.
- (C) I-F, II-V, III-F, IV-V.
- (D) I-V, II-F, III-F, IV-F.
- (E) I-F, II-V, III-V, IV-V.

25 O controlador de barramento é um chip cuja função no computador é

- (A) verificar as requisições de acesso ao barramento, intercalando requisições de E/S com requisições de CPU.
- (B) decidir quem deve utilizar o barramento do computador, este sempre dá prioridade para os dispositivos E/S em detrimento da CPU.
- (C) verificar a temperatura do barramento. Sempre que o barramento esquenta mais do que o permitido, o árbitro de barramento interrompe a utilização deste, para evitar danos ao computador.
- (D) decidir quais dados vão trafegar no barramento para controle de segurança dos dispositivos.
- (E) dividir o barramento para sua utilização em paralelo, por dois ou mais dispositivos.



26 Sobre o barramento PCI, é correto afirmar:

- (A) É um barramento de alta velocidade apropriado para conectar a CPU do computador.
- (B) Este barramento é de alta velocidade e possui acesso garantido da memória principal, por isso este é comumente utilizado para placas de vídeo.
- (C) Este barramento é comumente utilizado para conectar periféricos E/S no computador.
- (D) Este barramento é utilizado exclusivamente para conectar periféricos de entrada no computador.
- (E) Este barramento é utilizado exclusivamente para conectar periféricos de saída no computador.

27 O valor em binário de 576 é

- (A) 1100110000
- (B) 1111110000
- (C) 1111000000
- (D) 1001000000
- (E) 1101111010

28 O valor hexadecimal de 3040 é

- (A) BE0
- (B) FA1
- (C) BA5
- (D) 6A7
- (E) 900

29 O deslocamento de bits é uma importante operação booleana em computadores. Devido à lógica binária, o deslocamento de bits pode ajudar em muitas operações matemáticas. Dado isto, o deslocamento de um bit para a esquerda tem como operação matemática associada

- (A) Divisão por 2
- (B) Multiplicação por 2
- (C) Raiz quadrada
- (D) Potência de 2
- (E) Subtração por 10

30 A Camada do modelo OSI responsável pelo roteamento dos pacotes de dados é

- (A) transporte.
- (B) enlace.
- (C) encapsulamento.
- (D) roteamento.
- (E) rede.

31 A camada de transporte opera em dois modos: orientado à conexão e não orientado à conexão. Os protocolos da camada de transporte que melhor representam a utilização destes modos são

- (A) RIP e DNS.
- (B) UDP e SMTP.
- (C) CDMA e TELNET.
- (D) TCP e UDP.
- (E) DNS e TCP.

32 A camada do modelo OSI que é caracterizada por detectar erros, opcionalmente corrige erros oriundos da camada física e controla o fluxo de quadros entre sistemas diretamente conectados denomina-se

- (A) aplicação.
- (B) rede.
- (C) sessão.
- (D) transporte.
- (E) enlace.



33 Sobre o DNS (Domain Name System), analise as afirmativas abaixo.

- I Realiza um gerenciamento de nomes hierárquicos e distribuídos para computadores, serviços ou qualquer recurso conectado à Internet ou a uma rede privada.
- II Traduz nomes para os endereços IP e endereços IP para nomes respectivos, permitindo a localização de hosts em um domínio determinado.
- III Auxilia no roteamento de pacotes na rede encontrando os melhores caminhos.
- IV O DNS Reverso resolve o endereço IP, buscando o nome de domínio associado ao host.

Considerando V – Verdadeira e F – Falsa, as afirmativas podem ser, respectivamente,

- (A) V, V, V, V.
- (B) V, V, F, V.
- (C) F, V, V, F.
- (D) F, F, V, F.
- (E) V, F, F, F.

34 Sobre SMTP, POP3 e IMAP, exemplos de protocolos para suporte a troca de e-mails, considere as seguintes afirmativas.

- I SMTP é um protocolo apenas para envios de e-mail.
- II POP3 utiliza uma conexão UDP.
- III IMAP permite que as mensagens de e-mail possam ficar armazenadas no servidor, e o usuário pode acessá-las através de qualquer computador.
- IV POP3 permite que todas as mensagens contidas em uma caixa de correio eletrônico possam ser transferidas para um computador local.

Considerando V – Verdadeira e F – Falsa, as afirmativas podem ser, respectivamente,

- (A) F, V, V, V.
- (B) V, F, V, V.
- (C) V, V, F, F.
- (D) F, F, F, V.
- (E) V, F, V, F.

35 Segue abaixo operação básica de um protocolo de correio eletrônico.

- 1 – Inicia o serviço na porta 110.
- 2 – Cliente estabelece conexão TCP com o serviço.
- 3 – Serviço envia um cumprimento.
- 4 – Cliente e serviço trocam comandos e respostas.
- 5 – Conexão é encerrada ou terminada.

O protocolo que esse serviço representa é o

- (A) POP3.
- (B) IMAP.
- (C) SMTP.
- (D) HTTP.
- (E) SGP.

36 Firewall é uma solução de segurança para redes de computadores baseada em hardware ou software, que, a partir de um conjunto de regras ou instruções, determina quais operações de transmissão ou recepção de dados podem ser executadas. São tipos comuns de firewall

- (A) filtragem por pacotes e filtragem por colisão de pacotes.
- (B) filtragem por pacotes e proxy de serviços.
- (C) bloqueador de endereços http e bloqueador de usuários.
- (D) proxy de serviços e filtragem por colisão de pacotes.
- (E) bloqueador de usuários e filtragem de dados criptografados.



37 Sobre roteador, dispositivo que encaminha pacotes de dados entre rede de computadores, considere as seguintes afirmativas.

- I Operam na camada de rede.
- II Utilizam o protocolo TCP.
- III Utilizam tabelas de roteamento que possuem métricas sobre o destino na escolha do melhor caminho.
- IV Podem utilizar roteamento estático ou roteamento dinâmico.

Considerando V – Verdadeira e F – Falsa, as afirmativas podem ser, respectivamente,

- (A) V, F, V, V.
- (B) F, F, V, V.
- (C) V, V, F, F.
- (D) F, V, F, F.
- (E) V, F, V, F.

38 Marque a alternativa que indica corretamente uma diferença entre o HTTP e o HTTPS.

- (A) Implementação de SWS (Secure Web Standards) pelo HTTPS.
- (B) Uso do TSL/SSL e da porta 443 como padrão pelo HTTPS.
- (C) O cliente HTTPS precisa de um certificado de chave privada definido pelo cliente.
- (D) HTTP tem como padrão o HTML 4, enquanto o HTTPS utiliza o HTML 5.
- (E) Identificação de invasão de conexão feita pelo HTTPS.

39 Sobre as topologias de redes, é correto afirmar:

- (A) Na topologia em barramento, várias máquinas podem transmitir dados simultaneamente.
- (B) Na topologia em anel, os dispositivos são ligados em paralelo, formando um circuito fechado, e os dados podem ser transmitidos bidirecionalmente.
- (C) Na topologia em estrela, um concentrador recebe os dados de um dispositivo e se encarrega de retransmitir para os demais.
- (D) Na topologia ponto a ponto, para que dois dispositivos compartilhem dados e serviços, há necessidade de servidor central.
- (E) A topologia híbrida é apenas teórica, sendo inviável sua construção.

40 Sobre endereçamento IPv4, é correto afirmar:

- (A) Só permite comunicação multicast.
- (B) Um endereço IP classe C pode permitir uma sub-rede com até 256 endereços.
- (C) Possui apenas 6 classes de endereçamento diferentes, sendo a sexta reservada para uso futuro.
- (D) O endereço 127.0.0.0 permite acessar o servidor da rede local.
- (E) A máscara de rede é utilizada para identificar quantos servidores há em uma rede local.

41 Considere uma rede Classe C de endereçamento TCP/IP, utilizando máscara de sub-rede 255.255.255.240. O número máximo de hosts que pode haver por sub-rede é

- (A) 6
- (B) 62
- (C) 30
- (D) 14
- (E) 126

42 Marque a alternativa que **NÃO** representa uma característica da orientação a objetos.

- (A) Encapsulamento.
- (B) Polimorfismo.
- (C) Reutilização de Código.
- (D) Composição.
- (E) Recursão.



- 4.3 Considere um sistema orientado a objetos que tenha por finalidade controlar o cadastro de livros em uma biblioteca. Marque a alternativa que melhor completa a seguinte frase: “O sistema possuirá os objetos _____ e _____, onde um(a) _____ possui um(a) ou mais _____, o que caracteriza a relação de _____”.
- (A) “prateleira”; “livro”; “livro”; “prateleiras”; composição.
(B) “livro”; “autor”; “prateleira”; “autores”; agregação.
(C) “livro”; “autor”; “livro”; “autores”; herança.
(D) “livro”; “autor”; “livro”; “autores”; composição.
(E) “prateleira”; “livro”; “livro”; “prateleiras”; encapsulamento.
- 4.4 Considere a seguinte frase: “Tanto o homem quanto o gorila são primatas e detêm características dos mamíferos, entretanto o homem é também um homínídeo”. O conceito de orientação a objetos presente nessa frase denomina-se
- (A) Encapsulamento.
(B) Herança.
(C) Herança Múltipla.
(D) Polimorfismo.
(E) Refatoração.
- 4.5 Considere a seguinte descrição “Software baseado em um conjunto de instruções que pode ser portado sem modificações para diferentes sistemas e executado”. Esse tipo de ameaça é o(a)
- (A) Bomba Lógica.
(B) Código Móvel.
(C) Exploit.
(D) Flooder.
(E) Keylogger.
- 4.6 Um Cavalo de Troia é uma ameaça que assume um programa ou funcionalidade que quando executado realiza um comportamento malicioso. Quanto a Cavalos de Troia, é **INCORRETO** afirmar:
- (A) Executa a função do programa original e adicionalmente executa atividades maliciosas desassociadas da função original.
(B) Executa a funcionalidade do programa original com alguma atividade maliciosa relacionada ao programa original.
(C) Executa a funcionalidade do programa original de maneira incompleta.
(D) Executa atividade maliciosa sem a necessidade de ativação externa.
(E) Troca completamente a funcionalidade do programa original por uma atividade maliciosa.
- 4.7 Dado o seguinte algoritmo em pseudocódigo:
- Algoritmo “Questao”;
Var
 a, b: Inteiro;
Inicio
 a = 8;
 b = 10;
 Para i de 1 até 10 passo 1 faça:
 a = a + b;
 fim-para;
Fim.
- O valor da variável ‘a’ ao final da execução desse algoritmo é
- (A) 8
(B) 80
(C) 100
(D) 108
(E) 180



USE AS TABELAS A SEGUIR PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES 48, 49 E 50.

PRODUTO			
ID	NOME	DISTRIBUIDOR	PREÇO
1	Tomate	1	3
2	Cebola	3	4
3	Melão	3	6
4	Batata	1	2
5	Milho	2	8
6	Açúcar	2	7
7	Pimenta	3	5
8	Trigo	1	1

DISTRIBUIDOR		
ID	DISTRIBUIDOR	CIDADE
1	Fazenda Esperança	Marabá
2	Distribuidor João	Castanhal
3	Ceasa	Belém

PREÇO		
ID	PREÇO	RAZÃO
1	1.3	kg
2	0.15	un
3	2.2	kg
4	0.3	un
5	0.7	un
6	4.1	kg
7	3.6	kg
8	1.2	kg

48 Observe a tabela a seguir.

NOME	DISTRIBUIDOR	PREÇO
Batata	Fazenda Esperança	0.15
Cebola	Ceasa	0.3
Pimenta	Ceasa	0.7

A instrução SQL que retorna a tabela acima é

- (A) SELECT * FROM PRODUTO P, DISTRIBUIDOR D, PREÇO R WHERE P.PREÇO = R.ID AND P.DISTRIBUIDOR=D.ID
- (B) SELECT P.NOME, D.DISTRIBUIDOR, R.PREÇO FROM PRODUTO P, DISTRIBUIDOR D, PREÇO R WHERE P.PREÇO = R.ID AND P.DISTRIBUIDOR=D.ID AND R.RAZÃO='KG'
- (C) SELECT P.NOME NOME, D.DISTRIBUIDOR DISTRIBUIDOR, R.PREÇO PREÇO FROM PRODUTO P, DISTRIBUIDOR D, PREÇO R WHERE P.PREÇO = R.ID AND P.DISTRIBUIDOR=D.ID AND R.RAZÃO='UN'
- (D) SELECT P.NOME NOME, D.DISTRIBUIDOR DISTRIBUIDOR, R.PREÇO PREÇO FROM PRODUTO P, DISTRIBUIDOR D, PREÇO R WHERE DISTRIBUIDOR D, PREÇO R WHERE P.PREÇO = R.ID AND P.DISTRIBUIDOR=D.ID AND D.DISTRIBUIDOR='CEASA' AND D.DISTRIBUIDOR LIKE 'FAZENDA ESPERANÇA'
- (E) SELECT P.NOME NOME, D.DISTRIBUIDOR DISTRIBUIDOR, R.PREÇO PREÇO FROM PRODUTO P, DISTRIBUIDOR D, PREÇO R WHERE DISTRIBUIDOR D, PREÇO R WHERE P.PREÇO = R.ID AND P.DISTRIBUIDOR=D.ID AND P.PREÇO < 2



49 Observe o comando SQL abaixo.

```
SELECT P.NOME NOME, R.PRECO PRECO FROM PRODUTO P, DISTRIBUIDOR D, PRECO R WHERE  
P.PRECO = R.ID AND P.DISTRIBUIDOR=D.ID AND D.DISTRIBUIDOR='CEASA' ORDER BY R.PRECO DESC
```

Esse comando retorna a tabela

(A)

PRODUTO	PRECO
Cebola	0.3
Melão	4.1
Pimenta	0.7

(B)

PRODUTO	PRECO	DISTRIBUIDOR
Cebola	0.3	Ceasa
Melão	4.1	Ceasa
Pimenta	0.7	Ceasa

(C)

PRODUTO	PRECO
Cebola	0.3
Pimenta	4.1
Melão	0.7

(D)

PRODUTO	PRECO
Melão	4.1
Pimenta	0.7
Cebola	0.3

(E)

PRODUTO	PRECO	DISTRIBUIDOR
Melão	4.1	Ceasa
Pimenta	0.7	Ceasa
Cebola	0.3	Ceasa

50 Avalie as seguintes afirmativas.

- I O comando DROP TABLE PRODUTO vai apagar a tabela PRODUTO e todas as tabelas que pode referenciar.
- II O comando SELECT * FROM DISTRIBUIDOR seleciona todas as linhas de todas as colunas para visualização do usuário.
- III A tabela PRECO pode ser apagada mesmo se a referência da coluna PRECO na tabela PRODUTO for uma chave estrangeira.
- IV O comando SELECT * FROM PRODUTO ORDER BY PRECO ordena os dados pelos preços na tabela PRECO.

Considerando V – Verdadeira e F – Falsa, as afirmativas podem ser, respectivamente,

- (A) V, F, F, V.
- (B) F, V, V, F.
- (C) F, F, V, V.
- (D) V, V, F, F.
- (E) F, V, F, F.